

Instituto Adolfo Lutz confirma primeiro caso da variante indiana em São Paulo

Instituto Adolfo Lutz confirms first case of Indian variant in São Paulo

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou no dia 26 de maio de 2021 o primeiro caso no estado de São Paulo da variante do novo coronavírus, identificada inicialmente na Índia. A confirmação foi realizada pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, que é referência nacional e vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, após o sequenciamento genético de amostra encaminhada pelo laboratório privado CR Diagnósticos, no dia 23 de maio de 2021.

O caso investigado é de um homem de 32 anos, que retornou em 23 de maio de 2021 de viagem à Índia, onde teve amostra processada com resultado negativo, porém por estar apresentando sintomas leves, uma nova amostra para a realização de RT-PCR, desta vez com resultado positivo, foi coletada no Aeroporto de Guarulhos e o paciente seguiu para o Rio de Janeiro, município em que pernitoou em hotel próximo ao Aeroporto Santos Dumont, seguindo posteriormente em veículo fretado para Campos dos Goytacazes, local onde foi realizada nova coleta.

O vírus sequenciado foi classificado como exemplar da linhagem B.1.617.2, também conhecida como variante indiana VOC G/452R.V3. A sequência desta VoC, primeira depositada pelo Brasil na *Global Initiative on Sharing All Influenza Data (GISAID)*, o maior banco de dados internacional para o compartilhamento dos dados de Influenza e outros vírus respiratórios, sob o n° de acesso EPI_ISL_2274979, corresponde a 99,9% do genoma do SARS-CoV-2, com alta cobertura de 59.061x e 99% das bases com no mínimo 500 leituras cada.

A confirmação do caso, de maneira célere, só foi possível devido a um trabalho constante, integrado e ininterrupto entre o Posto Aeroportuário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em Guarulhos, o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo e o Instituto Adolfo Lutz. Após o alerta da Anvisa, foi realizado o imediato encaminhamento da amostra positiva suspeita pelo laboratório particular ao Instituto Adolfo Lutz, para a realização dos procedimentos de sequenciamento, enquanto era realizada a investigação clínico-epidemiológica.